



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Social Media AUs: uma abordagem narratológica
<b>Autor</b>	AIDANA SCHONS
<b>Orientador</b>	ELAINE BARROS INDRUSIAK

## *Social Media AUs: uma abordagem narratológica*

Aidana Schons - Bolsista PIBIC CNPq

Profa. Dra. Elaine Barros Indrusiak

O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa Narratologia e Intermidialidade: Novas Mídias, Novas Abordagens, coordenado pela Profa. Dra. Elaine Barros Indrusiak, que se vale do arcabouço teórico da narratologia para explorar as peculiaridades de narrativas em diferentes mídias. Esta pesquisa dá continuidade a investigações anteriores do fenômeno das *Social Media AUs* a partir do referencial da narratologia funcionalista da escola de Tel Aviv. As “*social media alternative universe*”, ou apenas “*AU*”, constituem um subgênero dentro do já consolidado gênero da *fanfiction*. Em uma tradução livre, teríamos “Mídias Sociais - Universo Alternativo”, insinuando que a narrativa é desenvolvida em sua totalidade com base nas redes sociais, a partir de interações simuladas entre personagens por meio de conversas e postagens. Esse novo gênero é muito popular, principalmente, entre os fãs dos diversos grupos de música pop sul-coreana (K-pop). Predominantemente, as AUs são postadas na rede social *Twitter*, ainda que se possa encontrar algumas AUs nas redes sociais *tumblr* e *instagram*. As AUs, sendo variantes das *fanfictions*, são baseadas em universos ficcionais já existentes ou, até mesmo, na ficcionalização de artistas e demais celebridades do mundo real. Anteriormente, investigamos como as AUs se valem de modos expositivos consagrados na literatura para gerar engajamento em narrativas em redes sociais e em que medida as interações em tais plataformas instigam o acompanhamento do desenrolar da trama por meio de curiosidade, suspense e surpresa, funções-chave das narrativas (STERNBERG, 1978). Na etapa atual, partimos das teorizações de Henry Jenkins (2006), Marie-Laure Ryan (2004, 2013), Abigail Derecho (2014), entre outros, para analisarmos as peculiaridades desse novo gênero no contexto da cultura participatória, das práticas arconticas de criação e de expansão de mundos de histórias já estabelecidos.

Palavras-chave: Social media au, fanfiction, fandom, intermídia, narratologia funcionalista, twitter.